

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D COM NEUROPATIA AUTÔNOMICA CARDIOVASCULAR E NEFROPATIA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Antonio Bentes de Figueiredo Junior¹; Alana Ferreira de Oliveira¹; Ana Luiza Prieto Farinassi¹; João Soares Felício²

¹Acadêmico de Medicina; ²Doutor em Endocrinologia

bentesjr@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) está associado ao aumento significativo do risco de complicações crônicas, que têm sua intensidade ou prevalência relacionada a fatores genéticos e ambientais, a exemplo da deficiência de vitamina D e zinco. A deficiência de vitamina D associa-se a aumento dos marcadores inflamatórios em pacientes diabéticos, o que poderia predizer um aumento de complicações microvasculares. No entanto, após extensa revisão de literatura, não foram encontrados estudos a respeito da correlação entre a insuficiência de vitamina D e a neuropatia autonômica cardiovascular (NAC) em pacientes com DM1, apontando para a necessidade de pesquisas nessa área. **Objetivo:** Rastrear as complicações crônicas em indivíduos portadores de DM1 e avaliar a correlação dos níveis séricos de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D] e zinco com essas complicações, em especial a NAC. **Método:** Participaram do estudo 52 pacientes com DM1, nos quais foram realizados testes para avaliação de NAC, nefropatia e doença vascular periférica, além de exames laboratoriais, incluindo dosagem de 25(OH)D e zinco séricos. **Resultados:** Os dados obtidos revelaram correlação significativa entre os valores de 25(OH)D sérica e a presença de alterações neuropáticas autonômicas em pacientes com DM1. Quando comparados os indivíduos diabéticos com e sem NAC definida, encontraram-se nos primeiros níveis inferiores de 25(OH)D sérica (19 ± 5 versus 28 ± 9 ng/ml; $p = 0,05$). Os valores de 25(OH) D sérica correlacionaram-se com a NAC por meio da manobra de Valsalva ($r = -0,47$; $p = 0,02$) e com o valor do coeficiente 30:15 ($r = -0,44$; $p = 0,03$). Adicionalmente, o status de 25(OH)D – normal (≥ 30 ng/ml), insuficiente (21 a 29 ng/ml) ou deficiente (≤ 20 ng/ml) – correlacionou-se com o grau de nefropatia diabética ($r = 0,41$; $p = 0,04$). A casuística deste estudo precisa ser ampliada e estudos adicionais devem ser desenvolvidos para avaliar, nos pacientes com DM1, o impacto da suplementação de vitamina D sobre a NAC e a nefropatia diabética, o que poderia representar uma nova opção terapêutica desses pacientes. Houve tendência dos níveis séricos de zinco a correlacionarem-se com a presença de manobra de Valsalva anormal ($r = -0,4$; $p = 0,09$). **Conclusão:** Os dados obtidos neste estudo revelaram correlação significativa entre os valores de 25(OH) D sérica e a presença de alterações neuropáticas autonômicas em pacientes com DM1, a qual não havia sido previamente analisada em outros estudos, no conhecimento dos autores.